EDIÇÃO 99 - 26 a 31/03/2014

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

DITADURA, NUNCA MAIS!

Dia 31 de março, completa 50 anos do golpe militar que derrubou o então Presidente João Goulart (Jango) e foi instaurada a terrível ditadura militar que por mais de 21 anos massacrou o Brasil, matando centenas de pessoas, roubando o povo e amordaçando toda uma nação.

Oficialmente estão catalogadas como desaparecidas e mortas durante o regime militar aproximadamente 450 pessoas, mas este número deve ser bem maior, pois nesse período em vários lugares longínquos do Brasil muitas foram mortas e torturadas por questões ideológicas sem que o fato fosse registrado. Os militares impuseram a lei do silêncio e quem ousasse denunciá-los, também era morto.

Só para que se tenha uma ideia de como o número de mortos deve ser muito maior, um relatório da Secretaria de Direitos Humanos do governo federal informou que durante o regime militar morreram ou desapareceram por questões ideológicas mais de 1.200 camponeses. Como se sabe, os ruralistas (latifundiários) e empresários foram os grandes aliados do regime militar.

A elite, agora junto com a direita conservadora, foram os que no dia 22 de março passado organizaram a vergonhosa “Marcha da Família”, que pedia a volta da instauração do regime militar no Brasil..

As marchas convocadas no Rio, São Paulo e até Belo Horizonte não tiveram adesão, foram um fiasco total e mostraram que o povo brasileiro não quer de volta nunca mais esse período tenebroso da história do Brasil.

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

Metalúrgicos foram os primeiros a desafiarem a ditadura

Os trabalhadores metalúrgicos de BH/Contagem conheceram de perto esse período duro da nossa história. Nossa categoria foi a primeira a desafiar a ditadura militar com greves, principalmente a de 1968, de trabalhadores em várias fábricas de BH/Contagem. Durante o regime militar nosso sindicato sofreu intervenção e algumas lideranças da categoria e diretores da nossa entidade foram presos e torturados.

A companheira Imaculada Conceição, inclusive, teve de ir para o exílio, pois senão seria morta pela ditadura. Documentos, fotos e outros patrimônios da nossa entidade foram usurpados e destruídos pelos militares. Devido a isso uma parte da história do nosso Sindicato hoje já não existe mais, se perdeu para sempre.

Mais informações sobre o golpe militar na página 03

Greve na IFN termina com vitória dos trabalhadores

Assembleia com trabalhadores na portaria da IFN durante a greve

Os trabalhadores da IFN permaneceram em greve durante 17 dias por causa do atraso no pagamento dos salários, falta de respeito e pratica de assédio moral. A empresa se recusava em atender as reivindicações dos trabalhadores. Isso revoltou a companheirada, que aderiram "em peso" ao movimento paredista.

A determinação dos trabalhadores obrigou a empresa a recuar e ela finalmente aceitou negociar com o Sindicato no Ministério do Trabalho (MTE). Só após sete rodadas de negociação, no dia 20 de março (quinta-feira) foi protocolada uma proposta de acordo que garante o pagamento dos salários atrasados e o atendimento de outras reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras da IFN.

Mesmo com acordo protocolado no MTE, o Sindicato fez a ressalva de que, caso a IFN não cumpra o acordo na integra, a empresa poderá voltar a parar. Foi criada também uma comissão de trabalhadores na fábrica que irá acompanhar as negociações daqui pra frente e dentro de 3 (três) meses será instalado o Comitê Sindical (CSE) na empresa.

Veja o que ficou garantido no acordo:

1- Integralidade de pagamento do salário referente ao mês de fevereiro de 2014 no dia 24 de março acrescido de multa de 10% sobre a integralidade do vencimento.

2- Pagamento em caixa aos trabalhadores que recebem em espécie de valor correspondente a 50% do pagamento salarial relativo ao mês de fevereiro até o dia 20 de março.

3-Pagamento da 2ª parcela do abono salarial em 24 de março de 2014.

4- Entrega dos contracheques referentes ao salário do mês fevereiro de 2014 no dia 20 de março.

5- Pagamento do adiantamento salarial do mês de março em 28 de março de 2014 acrescido de multa de 10%

6- Multa de 20% para a empresa em caso de descumprimento de qualquer dos vencimentos acima afirmados.

7- Cesta básica aos que não a receberam, ficando a encargo da representação sindical indicar os nomes dos trabalhadores à empresa para a providência requerida

8- implantação do PDV (Programa de Demissão Voluntária) assegurada a adesão por 30 dias contados a partir da assinatura do presente acordo.

9- Estabilidade de emprego por 90 dias contados a partir da assinatura do presente acordo.

10- Pagamentos de todos os dias parados

11- Retomada ao trabalho no dia 21 de março

12- O tema comissão de trabalhadores voltará a ser discutido após o decurso dos prazos do PDV e estabilidade de emprego.

Audiência no Ministério Público do Trabalho

No dia 24 de março aconteceu uma nova audiência com a empresa no Ministério Público do Trabalho a pedido do Sindicato onde foi comunicado a procuradora Marizla Geralda do Nascimento que a greve havia acabado no dia 20 de março.

Na ocasião apresentamos o acordo firmado com a IFN, mas como a empresa não compareceu, a procuradora agendou uma nova audiência para tratar os seguintes itens que o Sindicato está pedindo apuração.

1 - Descumprimento da lei de greve consubstanciado na contratação de substitutos para os grevistas e dispensa de empregados durante o movimento, bem como de discriminação aos trabalhadores de salários (pagamento priorizando a alguns- que não aderiram a paralisação- em detrimento dos grevistas);

2 - Assédio moral (a documentação juntada as folhas refere-se a uma apuração de aproximadamente 60% dos trabalhadores a respeito do assédio moral, realizado no MTE);

3 - Os itens que constam do Acordo entre as partes do dia 20/03/2014 e que ainda estão pendentes de cumprimento.

4 - Recusa da empresa em fornecer PPP aos empregados que trabalharam na Mafersa em vias de aposentadoria.

Foi informado que a empresa possui muitas dividas para com os credores, inclusive já com ações na Justiça, e os empregados manifestaram receio de não receberem os seus direitos em razão desse montante em divida da empresa.

Nesse momento os representantes da categoria entregam uma documentação em que demonstram atual situação da empresa que integra um grupo empresarial, conforme demonstram no relato.

Trabalhadores da IOCHPE-MAXION aprovam encaminhamento de pauta ao MTE

Em assembleia realizada na portaria da fábrica na quarta-feira (12), os trabalhadores da Iochpe-Maxion aprovaram que a pauta de reivindicações construída por eles fosse encaminhada ao Ministério do Trabalho a fim de ser discutida com a empresa.

O Sindicato, desde o inicio de fevereiro deste ano vinha tentando negociar com a direção da Iochpe-Maxion a PLR 2014 e outras reivindicações, mas não obteve nenhuma resposta. Diante desse descaso da empresa, os trabalhadores decidiram em assembleia realizada pelo Sindicato encaminhar a pauta ao MTE.

Pauta dos trabalhadores

PLR 2014 - Sobre a eleição da comissão, o Sindicato propõe que sejam eleitos cinco trabalhadores, sendo um de cada turno e dois do turno central.

Compensação de jornada - A empresa colocou seus funcionários para trabalhar na segunda-feira de carnaval e agora quer que eles folguem no dia 18 de abril, que é feriado. Os trabalhadores já adiantaram que não aceitam, pois sairão perdendo ao trocar um remunerado de cem por cento por outro de valor inferior. O Sindicato propõe que a empresa dê esse dia de folga para os funcionários.

Corte do remunerado- Se o trabalhador chega atrasado ou falta, a empresa corta seu remunerado. Ela pode cortar as horas não justificadas, mas não o remunerado.

Equiparação salarial - O Sindicato já pediu para a direção da empresa a relação de funcionários com data de admissão e evolução salarial, mas ela nada forneceu. Com essa atitude a Maxion praticamente admite que haja diferenciação salarial na empresa. O Sindicato vai continuar insistindo, pois essa situação tem que ser resolvida para os trabalhadores.

Banco de horas - A empresa, no mês de agosto de 2013, deu folga aos seus trabalhadores em dois sábados e uma segunda feira. Em negociações que aconteceram com a Iochpe-Maxion no Ministério do Trabalho em setembro e outubro do ano passado, ela se comprometeu em acabar com o banco de horas sem que os trabalhadores precisassem pagar esses dias que eles folgaram. No entanto ela agora está, sorrateiramente, querendo cobrar esses dias dos trabalhadores.

Assédio Moral - A empresa está contratando trabalhadores novatos e orientaos a não pegarem boletins ou conversarem com diretores do Sindicato e nem com os trabalhadores mais antigos.

Golpe militar de 1964

Cinquenta anos da página mais triste da nossa história

Os militares, com apoio dos Estados Unidos, derrubaram o então presidente Jango porque ele pretendia realizar reformas significativas que "batiam de frente" com os interesses da elite composta por latifundiários, empresários e os poderosos donos de meios de comunicação.

O objetivo de Jango era fazer uma reforma de base no Brasil. Para levar adiante as mudanças pretendia desapropriar terras para a reforma agrária, restringir empresas e nacionalizar companhias.

Os grupos conservadores, inclusive os principais jornais, o atacaram por seus laços com o operariado, acusando-o de comunista e de querer implantar uma república sindicalista no Brasil.

Foi esse grupo, através dos militares e com apoio dos Estados Unidos que derrubaram Jango, impondo mais de duas décadas de retrocesso, terror e roubo nos cofres públicos do Brasil.

O que o país perdeu com a ditadura?

Muita coisa. Na verdade o país estancou por mais de 20 anos. Se não fosse o regime militar provavelmente hoje teríamos um país totalmente diferente, principalmente mais justo, com mais empregos, melhor distribuição de renda, educação e saúde pública.

Ao contrário do que dizem os defensores do regime militar, durante a ditadura houve roubo de dinheiro público sim e o pior, em grande escala. Obras grandiosas, muitas delas inúteis, como por exemplo, a rodovia transamazônica, tiveram verbas desviadas e foram sobre faturadas.

Durante o governo militar a nossa divida externa cresceu gigantescamente. Divida esta que obrigou o Brasil a seguir a política econômica de arrocho e juros abusivos imposta pelo Fundo Monetário Internacional. Esta divida só foi paga durante o governo Lula, quando finalmente retomamos nossa autonomia.

Mas o pior de tudo foi o silencio e o terror imposto pela ditadura. Com o assassinato de grandes lideres e o exílio de grandes personalidades e intelectuais, o povo brasileiro foi amordaçado, perdeu sua liberdade e ficou órfão de arte e cultura.

Sindicato e Prefeitura ampliam parceria

O prefeito de Contagem, Carlin Moura, se reuniu com a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte/ Contagem e Região na sexta-feira (21/3), na sede da nossa entidade no bairro Jardim Industrial.

Durante o encontro, que também estreitou a parceria da prefeitura com o Sindicato, o prefeito recebeu algumas reivindicações da categoria e respondeu questões pontuais. Estiveram presentes Geraldo Valgas e João Batista, presidente e Secretário de Finanças do Sindicato, respectivamente, o secretário municipal de Governo, Rodrigo Cupim, o secretário municipal de Trabalho e Renda, Tiago Guedes, o vereador, Obelino Marques, além de diretores e secretários do Sindicato.

80 anos do Sindicato

Geraldo Valgas agradeceu a presença do prefeito e ressaltou que a parceria com a prefeitura é muito importante para todos os trabalhadores. "Em agosto deste ano, o Sindicato completará 80 anos de uma história forjada na luta. Somente em Contagem temos cerca de 40 mil metalúrgicos, por isso contamos com o apoio e participação da prefeitura nas atividades que serão realizadas para comemorar essa importante data", falou.

Já para o Secretário de Finanças do Sindicato, João Batista, a visita do prefeito é muito importante, pois representa o pontapé inicial na retomada de uma parceria que sempre foi muito positiva para ambas as partes e, principalmente, para o trabalhador metalúrgico.

Prefeito ressalta importância do Sindicato

O prefeito Carlin Moura ressaltou a importância da entidade para a classe trabalhadora e sua história de lutas e conquistas. "O sindicato tem papel fundamental na vida dos trabalhadores para a formação do país e principalmente da cidade de Contagem, por ser uma cidade de origem industrial e operária", disse.

Prefeito Carlin Moura com presidente do Sindicato Geraldo Valgas

Secretário de Finanças do Sindicato João Batista

Ele acrescentou que o município possui grandes desafios, mas que conseguiu avançar muito neste último ano, com o apoio da presidente Dilma, quando Contagem recebeu recursos do PAC no valor de R$220 milhões para obras de mobilidade urbana.

"Estamos em processo de elaboração dos projetos executivos. A cidade também recebeu mais de 100 médicos do Programa Mais Médicos completando o quadro da atenção básica. Sabemos que ainda temos muitos desafios para superar, no entanto, reafirmamos o compromisso da nossa gestão com os trabalhadores", concluiu.

O prefeito ainda comentou que outro ponto importante nessa parceria será trazer os cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O Sindicato tem espaço e estrutura para receber esses cursos. Ficou acertada também a participação da prefeitura nas festividades do primeiro de maio, Dia do Trabalhador, na Praça da Cemig.

Sindicato organiza 2º Encontro de mulheres metalúrgicas

A Secretaria de Mulheres do Sindicato convida a todas as trabalhadoras da categoria a participarem do 2º Encontro de Mulheres Metalúrgicas que será realizado no próximo dia 29 de março, de 09 às 12 horas, na sede da nossa entidade.

No evento serão realizadas palestras sobre questões de interesse das mulheres trabalhadoras. As companheiras que participarem do Encontro receberão brindes em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, data comemorada no dia 08 de março. Veja abaixo a programação completa. Venha e traga sua colega de trabalho, vocês são nossas convidadas especiais!

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região

2º Encontro de mulheres metalúrgicas

A Secretaria de Mulheres do Sindicato convida as trabalhadoras para participarem do evento em comemoração ao mês da mulher

29 de março - 9h às 12h

Local: Sindicato (R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem)

Programação

Daniela Muradas Reis (Prof. da UFMG) – Tema: "A mulher e os movimentos sociais"
Cícera Michele (Sindicato ABC) – Tema: "Comitês e organização no local de trabalho"
Marília Campos (Ex-prefeita de Contagem) – Tema: "A mulher na política"
Encerramento e confraternização

Organização: Secretaria de Mulheres

Esclarecimento

Na edição nº 98, do jornal *O Metalúrgico*, informamos que o dono da empresa Plena Indústria Metalúrgica se retratou de uma acusação falsa que havia feito contra o Sindicato.

Esclarecemos que a empresa Plena, citada na publicação, **não é a Plena Alimentos**, que pertence a outro ramo de atividade.

Eleição das comissões de PLR na Pipe, Orteng e IMIC

Pipe

Serão eleitos seis trabalhadores, sendo:
-Um das áreas de Usinagem, Calderaria e Corte,
-Um das áreas de Conformação, Acabamento e Teste Hidrostático
-Um das áreas de Jateamento e Pintura
-Um da área de Galvanização de Eletroferragem
-Um da Logística
-Um do administrativo/Comercial

O período de inscrição será feito no Departamento de Recursos Humanos da empresa de 07 a 10 de abril. A eleição acontece no dia 16 de abril, de 08 às 15 horas.

A empresa se dispôs a liberar todos os membros eleitos para participarem do seminário de PLR organizado pelo Sindicato nos dias 25 de abril, de 08 as 14 horas e 26 de abril, de 09 às 12 horas. O ideal é que todos os setores da empresa estejam representados. Participem!

Orteng

A Inscrição para a eleição da comissão de PLR na Orteng vai do dia 24 ao dia 28 de março. A eleição será realizada no dia 11 de abril. Ficou acertado que serão eleitos dois trabalhadores da fábrica 1, dois trabalhadores da fábrica 2 e dois trabalhadores do setor administrativo (prédio).

IMIC

Com a empresa Irmãos Corgozinho (IMIC) ficou acertado que serão eleitos quatro representantes para a comissão de PLR, sendo dois da fábrica que trabalham no horário central, um da fábrica (segundo turno), um do administrativo.

Todos os funcionários da empresa, aproximadamente 350 trabalhadores, são candidatos. Serão eleitos os trabalhadores mais votados de cada setor. A eleição será realizada na sala de treinamento no dia 07 de abril de 11h30 ás 13h para o horário central e de 16h30 ás 17h para o segundo turno. A apuração dos votos será no dia 08 de abril.

Belgo Bekaert

Trabalhadores do Gate, Gafar e GPRO estão revoltados

Trabalhadores do Gate, Gafar e GPRO entraram em contato com o Sindicato para manifestar sua insatisfação com uma situação que está acontecendo na Belgo Bekaert.

Segundo eles, no dia 11 de março foi inaugurada uma sala de jogos com câmeras vigiando os funcionários o tempo todo. Eles alegam que querem salários e não sala de jogos. Para eles, com isso a empresa quer é "passar mel na boca deles".

Além disso, disseram que já não aguentam mais tanta pressão dos encarregados. Segundo eles, nos fins de semana os encarregados não vão trabalhar, mas ficam ligando na empresa para saber quem não veio, pressionando o trabalhador que está de serviço a "entregar" seus companheiros.

SINDICALIZE-SE

Ligue

3369.0519 - 3224.1669

ou acesse nosso site

www.sindimetal.ogr.br

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc